



### 15º Seminário de Extensão

## JOGOS, BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO INFANTIL

#### Autor(es)

---

MAYARA THAIS CORRER  
RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA

#### Orientador(es)

---

DENISE CASTILHO CABRERA SANTOS

#### Resumo Simplificado

---

**Introdução:** As escolas de Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança. Contudo, há evidências de que nessas instituições a rotina é voltada a questões de higiene e alimentação, gerando baixa oferta de tempo e espaços destinados para brincadeiras. Esta situação oferece risco à saúde e ao desenvolvimento, por exemplo, obesidade, sedentarismo e baixos níveis de habilidades motoras. **Objetivo:** Oferecer um programa para o Ensino Infantil, com oficinas práticas e fundamentação teórica sobre a importância de atividades lúdicas e jogos para o desenvolvimento infantil e identificar os brinquedos utilizados em classes de berçário. **Desenvolvimento:** O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da UNIMEP e Secretaria Municipal de Educação. Trinta profissionais foram sorteados para participar deste programa que foi composto de 10 encontros teórico-práticos para abordar assuntos que resgatavam a importância dos jogos e brincadeiras no cotidiano infantil. As atividades práticas proporcionaram a vivência com os alunos e a integração entre professoras da rede e integrantes do NUPEM (Núcleo de Estudos em Movimento). Em relação às oportunidades de ação no ambiente da creche, foi disponibilizado para as profissionais um questionário *Affordances in the Home Environment for Motor Development - Infant Scale* sobre os tipos de brinquedos disponíveis nas escolas. As professoras do curso deveriam aplicar este questionário no berçário das instituições em que trabalham mesmo que não atuassem nesta classe. **Resultados e discussão:** Os encontros ocorreram semanalmente no período da tarde totalizando 60h. Dentre os selecionados, 12 profissionais concluíram o programa. Foram estudadas 12 escolas quanto a quantidade e tipo de brinquedos disponíveis nas salas do berçário. Os resultados sobre brinquedos que propiciam motricidade grossa indicaram que 25% das instituições não tinham brinquedos do tipo móvel, 10% não possuíam bonecos do tipo pelúcia ou borracha e pouco mais de 30% não tinham balanços para bebês. Pelo menos um dos outros tipos de brinquedos (bolas, materiais locomotores, musicais, mesas de atividades, balanço, cavalo, triciclo e materiais que estimulam a locomoção) foram encontrados em todas as creches, sendo que pouco mais de 80% possuíam cinco ou mais bolas, 90% tinham cinco ou mais materiais que estimulam o bebê a se locomover (colchonetes, etc.) e 65% disponibilizavam cinco ou mais brinquedos musicais na classe. Os resultados sobre brinquedos de motricidade fina revelaram que 65% das escolas não possuíam quebra-cabeça para bebês, 30% não possuíam blocos de montar e 8% não tinham brinquedos de apertar, bater ou girar. Pelo menos um dos outros brinquedos (chocalho, mordedor, carros, animais, livros, brinquedos de encaixe, fantoches, bonecos com equipamentos, utensílios domésticos, brinquedos de empilhar) eram disponibilizados nos berçários. Todas as escolas tinham cinco ou mais livros, 90% tinham cinco ou mais materiais com cenas familiares, além de bonecos com acessórios, 75% possuíam cinco ou mais chocalhos, mordedores e brinquedos de empilhar; 80% cinco ou mais fantoches.